

Estrelas Além do Tempo: uma análise das percepções de alunos da Universidade Federal de Itajubá sobre ética, gênero e raça.

RESUMO

A diversidade de gênero é um campo de estudo que se propõe a compreender as diversas manifestações de identidade de gênero em uma sociedade e as complexas interações entre essas identidades e as estruturas sociais. No entanto, é importante reconhecer que essa diversidade muitas vezes coexiste com formas de exclusão e discriminação, particularmente contra mulheres e pessoas de gêneros marginalizados. Além dos aspectos de diferenças de gênero, outros estudos apontam diferenças de traços físicos, como a tonalidade da pele, a textura capilar, a forma do nariz e dos lábios, entre outros, como instrumentos para estratificar os grupos sociais a partir da noção de raça, um fenômeno intrínseco ao racismo (Costa & Scarcelli, 2016; Santos et al 2023). Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos estudantes do curso de Administração da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) em relação a questões de ética, gênero e raça, provocados pelo filme "Estrelas Além do Tempo". O filme é baseado na história real retratada no livro Estrelas Além do Tempo, escrito por Margot Lee Shetterly, que conta a história de três mulheres negras: Dorothy Vaughan, Mary Jackson e Katherine Johnson. As três desenvolviam cálculos e colaboraram em um cenário de embate entre os EUA e a União Soviética ocorrido na Guerra Fria, para definir quem ganharia a corrida espacial. Embora as capacidades de cada uma fossem evidentes em suas respectivas funções, elas enfrentaram um ambiente de trabalho dominado por homens, onde suas habilidades são subestimadas devido ao gênero e raça. O filme destaca a segregação racial da época, onde Katherine, Dorothy e Mary trabalham em áreas separadas para funcionários negros, com recursos limitados e menos oportunidades de progresso devido à reivindicação de sindicatos. No decorrer da trama, as protagonistas enfrentam três batalhas principais destacadas: gênero (luta contra a sociedade patriarcal), racial (enfrentamento do discurso discriminatório em torno da cor da pele) e, por último, a constante necessidade de provar que suas capacidades eram essenciais para o lançamento do homem no espaço. A busca por equidade de gênero e raça é essencial para garantir ambientes sociais e profissionais mais justos e inclusivos. É fundamental que futuros gestores desenvolvam uma visão crítica sobre essas questões, já que cabe a eles implementar práticas que incentivem a diversidade e assegurem a igualdade de oportunidades. O conceito de desenvolvimento sustentável vai além das questões ambientais, abrangendo também a criação de uma sociedade mais justa, onde todos possam participar plenamente, independentemente de suas diferenças. Refletir sobre os desafios enfrentados por grupos marginalizados, como mostrado no filme "Estrelas Além do Tempo", pode preparar esses gestores para promover mudanças significativas em suas áreas de atuação. Utilizando uma abordagem qualitativa e análise de conteúdo, os dados foram coletados a partir de uma atividade interdisciplinar realizada com 49 alunos. Os resultados indicam que a maioria dos estudantes reconhece a existência e a relevância das questões de gênero e patriarcado. Além disso, os dados também revelam a frequência com que os alunos associam os principais conceitos relacionados a gênero, raça e trabalho. O patriarcado foi o conceito mais mencionado, com 73 ocorrências, seguido por machismo (12) e sexismo (11). Em relação à raça, o racismo foi destacado 18 vezes, enquanto segregação racial e discriminação racial apareceram 14 e 13 vezes, respectivamente. No contexto das relações de trabalho, conceitos como liderança (13) e mercado de trabalho (7) também emergiram como relevantes nas discussões. As análises evidenciam que os alunos possuem uma compreensão crítica sobre como esses conceitos moldam as interações sociais e profissionais, especialmente no cenário retratado pelo filme "Estrelas Além do Tempo".

Palavras-Chave: Equidade de gênero / Segregação racial / Desenvolvimento sustentável